

LULA: História de vida e carreira política de Luiz Inácio Lula da Silva

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Lula foi de operário no ABC Paulista a presidente da República; Esteve preso por acusações de corrupção, mas processos foram suspensos pela Justiça; É viúvo, pai e avô; Hoje, tem planos de voltar ao Palácio do Planalto e se casar novamente. Conhecido pelo apelido "Lula", em 2022, 12 anos após passar a faixa presidencial para sua afillhada política, Dilma Rousseff. Hoje com 76 anos de idade, Lula tem uma longa carreira na política, cheia de altos e baixos, e uma história de vida que foi da extrema pobreza ao luxo experimentado por poucas pessoas no país. Lula nasceu em 27 de outubro de 1945, na cidade de Garanhuns, Agreste de Pernambuco. Era o sétimo filho de um total de oito que Aristides Inácio da Silva e Eurídice Ferreira de Mello tiveram. No Natal de 1952, quando Lula tinha 7 anos de idade, a família pobre subiu em um "pau de arara" - um caminhão com precária infraestrutura - em direção ao Sudeste. Desembarcaram em Vicente de Carvalho, uma comunidade do Guarujá, no Estado de São Paulo. Quatro anos mais tarde, a família de Lula foi para a capital paulista, onde se abrigaram em um móvel um cômodo único nos fundos de um bar. O primeiro emprego do ex-presidente foi em uma tinturaria, aos 12 anos. Ele também trabalhou como engraxate e office-boy. Lula fez o curso de torneiro mecânico do Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - e se tornou metalúrgico. Conseguiu um emprego em uma fábrica de São Bernardo do Campo, no ABC paulista, onde começa a ganhar fama ao participar do movimento sindical da categoria na cidade, através de seu irmão José Ferreira da Silva, mais conhecido por Frei Chico. GREVE DOS METALÚRGICOS: PRIMEIRO GRANDE ATO POLÍTICO DE REPERCUSSÃO NACIONAL DE LULA Lula foi eleito presidente do sindicato dos metalúrgicos de São Bernardo em 1975, aos 30 anos de idade. Naquele momento, ele representava 100 mil trabalhadores. Em 1979, ainda durante o regime da Ditadura Militar, Lula comanda a primeira greve geral dos metalúrgicos do ABC paulista, que reivindicava melhorias trabalhistas. No total, 170 mil trabalhadores cruzaram os braços. O movimento grevista sofre grande repressão policial. No ano seguinte, no dia 19 de abril, Lula foi preso, sem mandado judicial, por causa de sua liderança em prol da greve. Apesar disso, a greve não acabou. Pelo contrário. "O que aconteceu quando eles me prenderam? Foi uma motivação a mais para a greve continuar. As mulheres fizeram uma passeata muito bonita em São Bernardo do Campo, depois foi aquele primeiro de maio histórico, em que foi o Vinícius de Moraes, e a greve durou mais quase 30 dias", disse Lula em 2014. Lula permaneceu preso por 31 dias no Departamento de Ordem Política e Social (Dops). Neste período, a mãe de Lula faleceu, e Lula foi liberado para acompanhar o velório de Dona Lindu como era conhecida. Ele foi liberado após o Superior Tribunal Militar (STM) anular o processo. FUNDAÇÃO DO PT E INÍCIO DA CARREIRA POLÍTICA Lula fundou o Partido dos Trabalhadores (PT) em 1980, pouco antes de ser preso. Outros sindicalistas, intelectuais, políticos e representantes de movimentos sociais, como lideranças rurais e religiosas apoiaram Lula na fundação do partido. O petista concorre a um cargo eletivo pela primeira vez e 1982, quando se candidatou ao governo do Estado de São Paulo. Naquelas eleições, ele ficou em quarto lugar. As eleições daquele ano foram vencidas por Andre Franco Montoro. Em 1984, Lula participa das Diretas-Já. Em 1986, é eleito deputado federal com a maior votação do país. Lula perdeu três campanhas para presidente da República. Em 1989, foi derrotado no segundo turno das eleições por Fernando Collor de Mello. Perdeu também as duas eleições seguintes para Fernando Henrique Cardoso (PSDB). PRIMEIRO MANDATO DE LULA COMO PRESIDENTE Lula foi eleito presidente pela primeira vez nas eleições de 2002, com quase 53 milhões de votos, vencendo o tucano José Serra. A posse de Lula aconteceu em 1º de janeiro de 2003, quando ele tinha 57 anos de idade. Na posse, Lula se emocionou ao lembrar que seu primeiro diploma foi como "presidente da República". No primeiro mandato, Lula teve como bandeira o cuidado com os mais pobres. Criou o Bolsa Família, programa de transferência de renda, que o tornou extremamente popular em todo

o país e é, até hoje, considerado um de seus maiores trunfos na busca pelos eleitores. De acordo com os dados oficiais, 7 milhões de brasileiros ascenderam à classe média, nos primeiros quatro anos de mandato de Lula. Ele terminou o primeiro mandato com 57% de aprovação, o que lhe garantiu a reeleição, em 2006.

ESCÂNDALO DO MENSALÃO

O primeiro mandato de Lula foi tumultuado pelo primeiro grande escândalo de corrupção a manchar o Partido dos Trabalhadores. O esquema, de acordo com as investigações, consistia da seguinte forma: Deputados federais de partidos apoiadores do PT ganhavam uma mesada no valor de R\$ 30 mil para votar sempre em favor dos projetos do governo de Lula. Vários partidos como PL (hoje, de Jair Bolsonaro) e PP foram indicados como beneficiários do esquema. Esse dinheiro, segundo as denúncias, era arrecadado por Marcos Valério, dono das agências publicitárias que mais detinham contrato de trabalho com órgãos do governo, junto a empresas estatais e privadas e em bancos, por meio de empréstimos que jamais foram quitados. Várias figuras importantes foram relacionadas ao escândalo como José Genoíno (presidente do PT), Sílvio Pereira (Secretário do PT), João Paulo Cunha (Presidente da Câmara dos Deputados), o Ministro das Comunicações, Luiz Gushiken, o Ministro dos Transportes, Anderson Adauto, e até o Ministro da Fazenda, Antonio Palocci. José Dirceu, Ministro da Casa Civil na época, foi indicado como chefe do esquema. Todos os políticos perderam seus cargos, mas Lula disse que não sabia do esquema. O então deputado federal Roberto Jefferson (PTB-RJ), que revelou o esquema em entrevista à jornalista Renata Lo Prete, do jornal Folha de São Paulo, concordou que Lula não sabia do caso. O processo de investigação do Mensalão durou vários anos, terminando em 2013. Quatro réus cumpriram penas por meio de prestação de serviços comunitários. Vinte réus foram condenadas à prisão, sendo sete mantidos em regime aberto e outros cinco, no semiaberto. José Genoíno e José Dirceu, por exemplo, cumpriram suas penas em casa.

SEGUNDO MANDATO DE LULA

Apesar do escândalo do Mensalão, Lula foi reeleito em 2006, com mais de 58 milhões de votos. Naquelas eleições, Lula disputou o segundo turno contra , que à época, era filiado ao PSDB. Agora em 2022, Lula deu início ao segundo mandato em janeiro de 2007 e foi até 2010. "O governo nunca foi populista. É um governo popular, com compromisso popular", disse Lula na cerimônia de posse para o segundo mandato. Ao longo desses quatro anos, Lula se consolidou com sua política de assistência social, reforçando o Bolsa Família e outros programas de atenção aos mais pobres. Lula conseguiu controlar a inflação e reduziu o nível de desemprego do país. Em 2010, no último ano de mandato de Lula, a taxa de desemprego ficou em 6,7% da população, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A título de comparação, no primeiro trimestre deste ano de 2022, a taxa de desemprego foi de 11,1% da população. Com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o governo de Lula construiu portos, rodovias, ferrovias, investiu-se em saneamento básico. Com as melhorias na Economia, o Brasil entrou no BRICS, bloco econômico de países emergentes, que inclui Rússia, Índia, China e África do Sul. Durante o governo de Lula, o Brasil também entrou para o G-20, bloco que reúne as 20 maiores economias do mundo. Em 2009, durante um encontro dos líderes destas 20 nações em Londres, na Inglaterra, o então presidente americano, Barack Obama, foi flagrado cumprimentando Lula e dizendo: "Esse é o cara. Eu adoro esse cara". Outro ponto de atenção do governo do petista foi com a educação. Lula criou o Programa Universidade Para Todos (Prouni), que deu bolsas de estudos para estudantes em situação de vulnerabilidade econômica estudarem em universidades particulares de todo o país. A estimativa é de que mais de 20 milhões de brasileiros deixaram a situação de pobreza e entraram na classe C (com renda familiar entre R\$ 1.126 e R\$ 4.854 reais) durante o governo de Lula. Estudo da Fundação Getúlio Vargas diz que o governo Lula reduziu a pobreza do Brasil em 50,6%. Lula encerrou o segundo mandato em 2010 com 87% de aprovação popular. Ele conseguiu eleger Dilma Rousseff, que tomou posse em 2011.

OPERAÇÃO LAVA JATO, PROCESSO E PRISÃO DE LULA

Em 2014, pouco antes do início da campanha de reeleição de Dilma, estoura no país a operação Lava Jato, um processo que investigava um esquema de corrupção na Petrobras, principal estatal brasileira. As investigações apontaram que o Partido dos Trabalhadores recebia propina de grandes empreiteiras, em troca de favores políticos, além da permissão de obras superfaturadas, que acabam repassando mais verba para essas empresas do que seria adequado. Apesar de refutar veementemente todas as denúncias contra ele próprio e dizer que não sabia do esquema, Lula foi apontado por vários denunciadores como sendo um dos principais beneficiários da corrupção dentro da Petrobras. No processo, Lula foi apontado como sendo dono de um sítio em Atibaia, em São Paulo, que usaria um laranja para fins legais. Lula frequentava o local e imagens aéreas descobriram que pedalinhas presentes em um lago artificial da propriedade tinham grafados os nomes dos netos do ex-presidente. Segundo os investigadores, as empreiteiras OAS e Odebrecht realizaram reformas e benfeitorias no Sítio

em favor a Lula, a fim de terem benefícios em contratos com a Petrobras. Essa prática se enquadra como crime na lei de corrupção e lavagem de dinheiro. Além disso, um triplex no Guarujá, litoral paulista, que recebeu reformas da OAS também seria de Lula, o que ele sempre negou. Em face dos processos do triplex no Guarujá e do sítio de Atibaia, o ex-juiz federal Sérgio Moro condenou Lula à prisão. A segunda instância, por meio dos desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, confirmaram as decisões de Moro, que determinou a prisão de Lula. PRISÃO , após passar 48 horas na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo. A prisão foi acompanhada ao vivo por todo o Brasil, por meio de grande cobertura da imprensa. Lula foi levado de jatinho até Curitiba, no Paraná, onde permaneceu preso na carceragem da Polícia Federal. O ex-presidente permaneceu 580 dias preso e foi solto em 8 de novembro de 2019. A liberdade foi concedida pelo juiz Danilo Pereira Júnior, da 12ª Vara Federal de Curitiba, acolhendo uma nova determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), que proíbe prisão imediata após condenação em segunda instância. PROCESSOS DE LULA ARQUIVADOS Em março de 2021, o ministro do STF Edson Fachin anulou as condenações de Lula na Lava Jato. O ministro considerou que a 13ª Vara Federal de Curitiba não tinha competência para julgar casos do triplex do Guarujá e do sítio de Atibaia. Com isso, o ex-presidente voltou a ser elegível e autorizado a concorrer à Presidência da República. Depois, os processos foram arquivados pela Justiça, porque os casos prescreveram. DE VOLTA À POLÍTICA Em meio às turbulências do governo de Jair Bolsonaro, Lula voltou a ser ventilado como candidato à presidência. O PT confirmou em maio de 2022 que Lula é pré-candidato ao Palácio do Planalto em chapa composta por ele e pelo vice, Geraldo Alckmin (PSB). As principais pesquisas eleitorais mostram que Lula deve enfrentar Bolsonaro no segundo turno das eleições. As mesmas pesquisas apontam que Lula é o favorito a vencer a eleição. Se vencer as eleições em outubro, Lula será empossado em 1º de janeiro de 2023, aos 77 anos de idade. VIDA PESSOAL DE LULA Durante 43 anos, Lula viveu ao lado de Marisa Letícia, uma ex-babá de origem italiana. Eles se conheceram em 1974, e ela esteve ao lado do marido durante todos os principais momentos de sua vida desde então. Juntos, Marisa e Lula tiveram três filhos: Fabio Luís, Sandro Luís e Luís Cláudio. Marisa morreu em 3 de fevereiro de 2017, vítima de um Acidente Vascular Cerebral (AVC). Depois da morte de Marisa, Lula conheceu a socióloga Rosângela da Silva, conhecida como Janja, de 55 anos de idade. Ela já está bastante incorporada ao mundo político, participando, inclusive, de atos de pré-campanha de Lula. Os dois pretendem se casar. Em 2015, Lula descobriu um câncer na laringe. O tumor foi tratado e a cura foi anunciada em 2016. Comentários



Ex-presidente Lula assiste julgamento de seu habeas corpus - FOTO: Foto: PT/ Divulgação Lula discursa para trabalhadores durante greve dos metalúrgicos do ABC paulista -

Reprodução Lula preso em 1980 -

Reprodução Veja a trajetória de Marisa Letícia em fotos -

Ricardo Stuckert/Agencia Brasi Veja a trajetória de Marisa Letícia em fotos -

Ricardo Stuckert Apenas familiares e amigos próximos da ex-primeira dama terão acesso ao local do velório -

Foto: Instituto Lula



Ex-presidente Lula assiste julgamento de seu habeas corpus - FOTO: Foto: PT/ Divulgação Lula discursa para trabalhadores durante greve dos metalúrgicos do ABC paulista -

Reprodução Lula preso em 1980 -

Reprodução Veja a trajetória de Marisa Letícia em fotos -

Ricardo Stuckert/Agencia Brasi Veja a trajetória de Marisa Letícia em fotos -

Ricardo Stuckert Apenas familiares e amigos próximos da ex-primeira dama terão acesso ao local do velório -

Foto: Instituto Lula



Ex-presidente Lula assiste julgamento de seu habeas corpus - FOTO: Foto: PT/ Divulgação Lula discursa para trabalhadores durante greve dos metalúrgicos do ABC paulista -

Reprodução Lula preso em 1980 -

Reprodução Veja a trajetória de Marisa Letícia em fotos -

Ricardo Stuckert/Agencia Brasi Veja a trajetória de Marisa Letícia em fotos -

Ricardo Stuckert Apenas familiares e amigos próximos da ex-primeira dama terão acesso ao local do velório -

Foto: Instituto Lula



Ex-presidente Lula assiste julgamento de seu habeas corpus - FOTO: Foto: PT/ Divulgação Lula discursa para trabalhadores durante greve dos metalúrgicos do ABC paulista -

Reprodução Lula preso em 1980 -

Reprodução Veja a trajetória de Marisa Letícia em fotos -

Ricardo Stuckert/Agencia Brasi Veja a trajetória de Marisa Letícia em fotos -

Ricardo Stuckert Apenas familiares e amigos próximos da ex-primeira dama terão acesso ao local do velório -

Foto: Instituto Lula



Ex-presidente Lula assiste julgamento de seu habeas corpus - FOTO: Foto: PT/ Divulgação Lula discursa para trabalhadores durante greve dos metalúrgicos do ABC paulista -

Reprodução Lula preso em 1980 -

Reprodução Veja a trajetória de Marisa Letícia em fotos -

Ricardo Stuckert/Agencia Brasi Veja a trajetória de Marisa Letícia em fotos -

Ricardo Stuckert Apenas familiares e amigos próximos da ex-primeira dama terão acesso ao local do velório -

Foto: Instituto Lula



Ex-presidente Lula assiste julgamento de seu habeas corpus - FOTO: Foto: PT/ Divulgação Lula discursa para trabalhadores durante greve dos metalúrgicos do ABC paulista -

Reprodução Lula preso em 1980 -

Reprodução Veja a trajetória de Marisa Letícia em fotos -

Ricardo Stuckert/Agencia Brasi Veja a trajetória de Marisa Letícia em fotos -

Ricardo Stuckert Apenas familiares e amigos próximos da ex-primeira dama terão acesso ao local do velório -

Foto: Instituto Lula